

FATORES QUE INFLUENCIAM A EVASÃO NO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC

LIRA, Lucivaldo Paz de – Discente do Programa de Mestrado em Educação UNISAL, Americana/SP. lucivaldo.lira@gmail.com

MIRANDA, Antonio Carlos – Orientador do Programa de Mestrado em Educação UNISAL, Americana/SP. miranda.ac@uol.com.br

EIXO TEMÁTICO: Políticas Públicas, Direitos Humanos e Educação

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo estudar a evasão na educação profissional no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, desenvolvido no Campus Boituva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. A evasão é um fenômeno a ser estudado como um indicador da complexidade das relações que se estabelecem entre educação, trabalho e sociedade antes de ser visto como consequência de fracasso e insucesso dos alunos que se matriculam nos cursos com objetivos que pressupõe, principalmente, sua inserção no mundo do trabalho. Nos resultados parciais da pesquisa já é possível identificar que existem causas individuais, causas internas e externas à instituição que influenciam na evasão dos alunos do Pronatec.

PALAVRAS-CHAVE: Pronatec. Evasão. Educação.

ABSTRACT

The present work seeks to investigate school evasion at the National Program for Access to Technical Education and Employment - Pronatec, a professional education program developed in the Boituva Campus of the Federal Institute of Education, Science and Technology of São Paulo. The evasion in Professional Education, here exemplified by Pronatec, is a phenomenon that should be studied as an indicator of the complexity of relations established between education, work and society rather than as a consequence of failure of students who enroll in courses with as main objective their integration into the labor market. The research enabled us to identify that there are individual reasons, as also causes internal and external to the institution that influence the evasion of Pronatec students.

KEYWORDS: Pronatec . Evasion. Education.

INTRODUÇÃO

A criação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, visa a oferecer acesso a cursos de qualificação profissional. Porém, a exemplo de outras iniciativas semelhantes, o que se observa é que a educação denominada “profissional”, desenvolvida por programas de nível técnico e de formação continuada, não tem sido efetiva na atenção dos alunos, pois segundo o Ministério da Educação - SETEC (2014) 12,86% dos alunos matriculados não concluíram os cursos ofertados.

Outras fontes (ANDIFES, 2014) apontam que a evasão, no sistema S¹, que responde por 40% das matrículas do Pronatec, alcançou o índice de 13% em 2014, bem acima da faixa média encontrada em outros cursos do Senai, por exemplo, que fica entre 5 e 10%. No Instituto Federal de São Paulo o percentual de evasão foi de 39% no ano de 2014 (IFSP, 2014).

Para Freitas (2009), dentre os vários motivos que estão relacionados à evasão, destaca-se a dificuldade de conciliar a vida familiar, pessoal, laboral e financeira.

Nunes (2007) afirma que as razões do abandono incluem problemas de ordem pessoal e social decorrentes das demandas familiares e das condições sociais e econômicas. Tal constatação é corroborada por Batista, Souza e Oliveira (2009). Seus dados indicam a condição socioeconômica precária como um dos principais fatores da evasão.

Consideramos que seja necessário analisar a questão da evasão entre os alunos do Pronatec estudando-se os fatores já relatados, mas adentrando mais profundamente na reflexão sobre os conceitos de trabalho, emprego, educação e juventude subjacentes ao Pronatec, e que também estão na base das políticas públicas voltadas para essas áreas. Afinal, qual é o trabalhador que se espera formar pelo Pronatec? O programa contempla os anseios, aspirações e necessidades do (jovem) trabalhador? Quais seriam as formas de se reduzir essa evasão?

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é identificar e descrever quais fatores estão contribuindo para a evasão dos alunos do Pronatec, no Instituto Federal de São Paulo, *campus* Boituva. Algumas questões a serem respondidas pela pesquisa são: Quais os fatores que podem ser identificados, no Pronatec, quanto às causas da evasão? O que esses fatores revelam sobre a

¹ Sistema S é a estrutura educacional mantida pela indústria (Senai, Sesc, Sesi, Senac, Senar, Senat, Sest e SESCOOP)

forma como o binômio Educação x Trabalho vem sendo concebido nas atuais políticas públicas direcionadas para a atenção à Educação e ao Trabalho?

METODOLOGIA

A abordagem foi de natureza qualitativa, uma vez que os procedimentos de investigação se desenvolveu sob o ponto de vista da compreensão e interpretação dos fatores (causas) que estão contribuindo para evasão dos alunos no primeiro semestre de 2014 do Pronatec de Boituva/SP.

Os meios de investigação, utilizados foram estudo de caso, por envolver profundo e exaustivo estudo de objeto de maneira a permitir seu amplo e detalhado conhecimento de alguns dados estatísticos, sobre os alunos evadidos e as causas da evasão do Pronatec Boituva/SP, fornecidos pelo IFSP.

MARCO TEÓRICO

A revolução industrial pode ser entendida como marco para o início de uma relação entre trabalho e educação. Para Saviani (2006), a Revolução Industrial, acarretou novos valores ao trabalho, inclusive pela incorporação do conhecimento e da ciência ao processo produtivo, apresentando um caráter teórico-prático do fazer e da técnica, correspondeu a uma Revolução Educacional: aquela colocou a máquina no centro do processo produtivo; esta erigiu a escola em forma principal e dominante de educação, inclusive aquela voltada para a profissionalização.

A partir da criação da lei de Diretrizes e Base da Educação, Lei 9.394/96, pode-se perceber que pela primeira vez na história a relação entre educação e trabalho começa a ser tratada com a devida importância, ficando evidente a necessidade de uma vinculação entre a educação, a educação profissional e o mundo do trabalho. Nesse sentido, a educação deve ultrapassar as fronteiras físicas da escola, articulando-se intimamente com o mundo do trabalho em sua complexidade.

A partir de 2003, começam a surgir esforços de integração, com a proposta de reformulação e elaboração de políticas públicas voltadas para a educação para o trabalho, tendo como foco a juventude, buscando-se construir um novo modelo de qualificação profissional.

Em meio a essas mudanças e rearranjos no processo de educação profissional, constituem-se os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia. Criados pela Lei 11.892 de 2008 como uma alternativa para oferecer educação profissional.

É inevitável que ao se estudar questões relacionadas ao processo de ensino, seja ele nos níveis, fundamental médio ou técnico, nos deparamos com o problema da evasão escolar. Tal situação desperta preocupação da sociedade e de profissionais da educação.

As razões da evasão escolar no ensino médio e técnico se constituem por fatores que estão sendo investigados por esta pesquisa. Matias (2003, p.45), faz uma análise sobre as “condições de ingresso, permanência e evasão nos Institutos Federais, com foco no processo seletivo como um dos elementos que contribui para a evasão dos alunos”.

Para Tinto (1975), “a decisão de evadir-se é tomada em função da falta de integração com o ambiente acadêmico e social da instituição(...)”, assim investigar as razões e fatores que influenciam a evasão necessitam estudar não apenas critérios relacionados ao conteúdo em si, mas também questões relacionadas ao relacionamento entre a instituição, o aluno e o ambiente.

ANÁLISE DE RESULTADOS E PROPOSIÇÃO

A evasão na Educação Profissional, aqui exemplificada pelo Pronatec, é um fenômeno que deve ser estudado como um indicador da complexidade das relações que se estabelecem entre educação, trabalho e sociedade antes de ser visto como consequência de fracasso e insucesso dos alunos que se matriculam nos cursos com objetivos que pressupõe, principalmente, sua inserção no mundo do trabalho.

Os dados coletados através da pesquisa realizada com alunos evadidos no PRONATEC no primeiro semestre de 2014 apontam preliminarmente para algumas causas que transitam desde questões individuais até fatores internos e externos à instituição.

Observaram-se como causas individuais características inerentes ao estudante, dentre elas: Compatibilidade entre a capacitação e o trabalho; Motivação pessoal; Dificuldades de aprendizagem, muitas vezes relacionada ao processo de educação anterior; Questões familiares e/ou financeiras.

Como causa interna à instituição elenca-se: Qualificação dos professores; Gestão administrativa, acadêmica e ou financeira da instituição; Infra estrutura; Motivação dos docentes e, por fim relação didática Docente x Aluno.

As causas externas, por sua vez, apresentam-se sob os seguintes fatores: Oportunidades de trabalho; reconhecimento do curso perante a sociedade; estrutura e conjuntura social e econômica e políticas educacionais.

Compreender essas relações é essencial para que se possam levantar as suas contradições, que estão nas bases das desigualdades sociais e se proporem formas de discutilas para a construção de uma sociedade mais justa e equânime.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior: **Ministério da Educação quer reduzir desistências no Pronatec**: Disponível em: <<http://www.andifes.org.br/?p=26398>>. Acesso em: 11 de maio de 2015.

BATISTA, Santos Dias; SOUZA, Alexsandra Matos; OLIVEIRA, Júlia Maria da Silva. A evasão escolar no ensino médio: um estudo de caso. Revista Profissão Docente, Uberaba, v.9, n.19, 2009. Disponível em: <<http://www.uniube.br/propep/mestrado/revista/vol09/9910.pdf>>. Acesso em: 3 maio. 2015.

FREITAS, K. S. Alguns estudos sobre evasão e persistência de estudantes. ECCOS REVISTA CIENTÍFICA, São Paulo, v. 11, n.1, 2009, p. 247-264.

IFSP – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo: Relatório de gestão da extensão. , p. 7, 2014.

MATIAS, Irlene Santos. Centro Federal de Educação Técnica do Amazonas: uma reflexão sobre as condições de ingresso, permanência e evasão. 90 p. Dissertação (Mestrado). Universidade de São Carlos. São Paulo – São Carlos, 2003.

NUNES, Elisabete de Fátima Polo de Almeida et al. Análise da evasão de alunos dos cursos de profissionalização da área de enfermagem no Paraná. Cienc Cuid Saude, 2007; 6(4):433-440. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/3869/2680>>. Acesso em: 3 maio. 2015.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 38. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

TINTO, V. Dropout from higher education: a theoretical synthesis of recent research. Review of Educational Research, New York, n. 45, p. 89-125, 1975.